

BIMESTRAL • Nº. 118 • ANO XVII • SETEMBRO DE 1996 • AVULSO 150\$00 • 500 EX.

PORTE PAGO

FUNDADOR:

António Francisco Caseiro Marques

DIRECTOR:

António José Paixão Lopes

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:

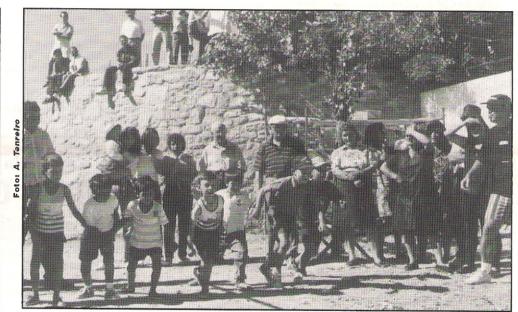
Rua Dr. Germano Vieira Meireles, nº. 56 - 4560 PENAFIEL

NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

- Uma Outra Devoção (Pág. 11)



Nº. Sº. BOA VIAGEM
O convite a uma condução prudente



O organizador apita e os mais novos arrancam para a 1ª. Prova de Atletismo

Festa do C.C.R.C. 96

Já por alturas do S.Pedro em reunião, a Direcção do Clube houvera decidido, que a festa se realizaria este ano, nos dias 24 e 25 de Agosto.

(Continua na pág. 5)

AS GRANDES REPORTAGENS DO "CARUSPINUS"

(Pág. centrais)

EMPREITEIROS DE CONSTRUÇÃO - DOIS CARAPITENSES "SEM MÃOS A MEDIR"



Morais & Silva, Lda.

Carpintaria e Marcenaria

Fabricante de Cozinhas por Medida

Com Nova Gerência de: José Manuel Ferreira Morais

Qualidade ao melhor preço

Bairro de S. Pedro - Zona Industrial - 3570 AGUIAR DA BEIRA • Telef. 58592

NOTÍCIAS

Com a colaboração de: Augusta Maria C.Barranha

Nascimento

Uma menina, de nome **Joana Catarina**, filha de Amélia Tenreiro e de Fernando Marques.

Oxalá que esta nova flor tenha sempre boa saúde, para perfumar o vosso lar de alegria e felicidade.

Casamentos

Contraíram matrimónio, a Helena Pinheiro com José (da Cortiçada), no dia 3 de Agosto.

O José Nunes Lopes casou com Fátima Dias Lopes no dia 11 de Agosto. Para esta boda foi decorado a preceito o Salão de Festas do Clube, pelo nosso excolaborador Quim Lopes e seu irmão Cristovão. Que pena as paredes não estarem rebocadas e as pinturas durarem para sempre. Parabéns aos decoradores.

Também a **Helena Baltazar** se casou com o **António José**.

Já no dia 17 de Agosto, a **Manuela** levou o **Jorge Tenreiro** para Palhais, essa simpática aldeia vizinha, onde se realizou o casamento.

A todos estes novos casais envia o Caruspinus votos de muitas felicidades.

Doentes

O sr. José Tenreiro, depois de ter estado internado no Hospital de Viseu, continua a fazer exames clínicos em Coimbra.

Embora já se encontre em casa, tembém esteve internada alguns dias no Hospital de Viseu, a srª. **Gracinda Gomes**.

Devido a problemas da cabeça, temse encontrado bastante doente a $sr^{\underline{a}}$. Isabel Nunes Pinto.

Acidente

A menina Joana Catarina Sousa Santos, Fracturou uma perna no dia 20 de Setembro, tendo sido internada no Hospital de Viseu, onde ainda se encontra internada na companhia de sua mãe.

A todos estes e outros doentes desejamos franco e rápido restablecimento.

Falecimento

Formavam um amoroso e jovem casal: O Rui e a Dulcínia. Há algum tempo que a doença veio ensombrar a sua felicidade. Uma pneumonia agravou a débil saúde do Rui e, quis o destino, no dia 7 de Setembro, tirá-lo ao convívio de seus familiares e amigos.

A sua esposa, pais e restante família endereçamos sentidas condolências.

ENCONTRO DE EX-MILITARES

Decorreu no dia 25 de Agosto, em Aguiar da Beira, o 1º encontro de ex-militares do concelho.

Este encontro organizado por diversos conterrâneos tinha como objectivo, para além do reencontro de velhos amigos, a homenagem aos militares do concelho mortos na Guerra do Ultramar.

A adesão dos ex-militares, que foram

mobilizados entre os anos de 1959 e 75, foi muito significativa e depois de chegados ao ponto de encontro, emAguiar da Beira, rumaram aos diversos cemitérios do concelho onde se encontram sepultados os seus camaradas mortos em combate. Aí depuseram flores e lhes prestaram homenagem.

A confraternização foi conclída com um almoço, onde se lembraram alguns tempos de uma juventude passada além do mar.

Carlos Paixão

TURISMO RURAL PARADAS AS OBRAS DA "COCHEIRA"

No Verão de 1995 começaram as obras. Decorrido um ano, observa-se que a antiga cocheira da Casa Sá e Melo levou duas placas de cimento, uma divisória em tijolo a todo o comprimento do 1º. piso e o telhado está quase pronto

Agora, segundo as proprietárias, aguardase autorização da Direcção Geral do Turismo para prosseguimento dos trabalhos, cujos objectivos é concretizar um empreendimento com 5 amplos quartos com casa de banho privativa, dispondo todos de janela para o exterior, e uma espaçosa sala de estar com duas janelas e lareira. Maria Cecília e Maria Valentina Sá e Melo já dispenderam apreciável quantia, mas só virão a ser reembolsadas de uma razoável percentagem quando as obras estiverem mais adiantadas.

Muito haverá ainda a fazer, como piscina e campo de ténis, para que Carapito possa orgulhar-se de ter uma casa famosa com turismo de habitação. O entusiasmo das irmãs Cilinha e Tininha e de outros familiares não poderá ser defraudado pelas eventuais dificuldades que surjam pela frente.

(A.P. I.,

SANITÁRIOS DE AGUIAR DA BEIRA A "VERGONHA" CONTINUA...

Passado um ano sobre o artigo publicado no CARUSPINUS, pudemos constatar que os velhos sanitários localizados no pequeno jardim, próximo do moderno edifício dos Paços do Concelho, continuam num estado lastimável. Os dejectos acumulados exalam um cheiro pestilento, pelo que essa "nódoa" mancha tudo o que de belo possa ter a histórica vila.

Contudo, disseram-nos que estavam prontos a inaugurar em Agosto os novos sanitários, que ficam situados ao lado do "esventrado" exedifício dos Bombeiros. Ainda que tenhamos descido inúmeros degraus, vimos apenas paredes brancas com uma porta fechada e sem qualquer indicação exterior.

O local talvez não seja o melhor para pessoas de idade, mas pensamos estarem mais de acordo com os tempos de hoje.

Senhor Presidente Joaquim Lacerda, não demore a proceder à sua abertura ao público e ao desmantelamento ou arranjo das degradadas instalações sanitárias.

(A.P.T.)

BOLETIM MUNICIPAL - UM ÓRGÃO AO DISPOR DOS AGUIARENSES

Com publicação trimestral, já saiu o nº. 2 do ano IV. Foi uma grata surpresa ler este órgão do Município de Aguiar da Beira nas passadas férias. Muitas notícias sobre as actividades da autarquia e artigos com interesse, destacandose: "Geminação com Lisdoonvarna (Rep. Irlanda); Conferência sobre História e Arqueologia; Preservação do Património; Jogos Tradicionais (Valverde); A Santa Casa da Misericórdia de Aguiar; Homenagem aos Idosos; Convívio em Montes Claros (Lisboa); Um Projecto Original nas Matas do Concelho; Dia Mundial da Criança e Feira Medieval (A.Beira); Ambiente/Saúde e Concerto de Acordeão no Município".

O Boletim usufrui de "Porte Pago", apesar de se editar apenas de 3 em 3 meses, mas talvez uma autarquia se não deva igualar a um Clube Cultural e Recreativo, que possui um jornal com publicação bimensal.

Já sabe, se é munícipe do Concelho, mesmo que resida noutro ponto do território Nacional, basta requisitar o Boletim para: CÂMARA MUNICIPAL DE AGUIAR DA BEIRA -3570 AGUIAR DA BEIRA. Nada terá a pagar!... Isso não invalida que, embora pagando, continue a considerar o CARUSPINUS como o seu jornal preferido.

(A.P.T.)

NESTA DITOSA PÁTRIA

As férias acabaram. Notícias há sempre, mas abreviaremos aquelas que seleccionámos.

CIGANOS ESCORRAÇADOS

Nos últimos meses, em certas zonas do país, os ciganos têm passado um mau bocado. As populações locais manifestaram-se contra a sua presença. Consta que muitos deles se dedicam ao tráfico de droga nos acampamentos, razão por que as máquinas entraram em acção e demoliram inúmeras barracas.

COMUNIDADE LUSO-AFRO-BRASILEIRA

Ao fim de 7 anos de deligências e divergências, os 7 países que falam Português reuniram-se, em Lisboa, ficando criada a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. O entusiasmo dos chefes de Estado é grande. Veremos os resultados.

PRESIDENTE OPERADO

Jorge Sampaio foi submetido a delicada operação. Conceituado cirurgião substituiu-lhe a válvula mitral do coração e corrigiu-lhe o aneurisma de que padecia. A convalescença foi rápida, tendo o médico afirmado que "vamos ter um Presidente mais enérgico".

CHUMBOS "À FARTA" NO 12º. ANO

O elevado número de negativas no 12º. ano, sobretudo a Matemática, levou muitos portugueses a atribuirem culpas aos Governos, ilibando os professores e alunos. Mas será que se ensina bem e se estuda o suficiente?...

OS FOGOS HABITUAIS

Portugal continuará a arder enquanto houver matas. Este ano, os bombeiros, os aviões e alguma limpeza evitaram que a área ardida fosse maior. Mas ainda há loucos à solta. O concelho de Aguiar da Beira esteve isento da "praga" habitual.

DOIS MILHÕES DE POBRES

O país da U.Europeia com maior taxa de pobreza é Portugal. Calcula-se que existem entre 2 e 2,5 milhões de pessoas pobres! Há bairros onde famílias vivem de forma miserável. Talvez por isso, o Governo avançou com o Rendimento Mínimo Garantido em zonas mais carenciadas.

FERNANDA "OLÍMPICA DE OURO"



Fernanda Ribeira nasceu em Penafiel há 27 anos. Desde cedo mostrou dotes de atleta excepcional. Mas, depois de várias proezas no atletismo, foi em Atlanta que alcançou um feito memorável: 1º. lugar nos 10 000 m, estabelecendo novo recorde dos Jogos Olímpicos.

MARECHAL SPÍNOLA FALECEU

Foi um comandante militar brilhante e temível nas campanhas de África. Escreveu o histórico livro "Portugal e o Futuro", que estaria na origem do "25 de Abril". Primeiro Presidente após a Revolução, demitiu-se ao fim de 5 meses ao ver a anarquia em que o país mergulhou. Fugiu de helicóptero em 11 de Março/75. Regressou. Reabilitado e promovido a marechal, viveu de forma pacífica os últimos anos da sua vida.

MORTE NAS ESTRADAS

Em menos de 2 meses, morreram nas estradas portuguesas 330 pessoas e ocorreram cerca de 16 mil acidentes. A média de 6 vítimas

por dia é assustadora e confirma que Portugal é o país mais perigoso da Europa.

QUEIJO "CLANDESTINO"

Os produtores de queijo da Serra que fabricavam o produto em condições "clandestinas" conseguiram algumas reduções das exigências legais. Agora, a queijaria já se pode situar na residência do produtor - o que a UE não autorizava.

FUTEBOL E GOLOS!

Com os clubes a apostar em jogadores estrangeiros, iniciou-se o campeonato nacional. Os rematadores estiveram inspirados nas primeiras jornadas.

O Porto goleou o Benfica no Estádio da Luz por 5-0 e conquistou a Super Taça - Cândido de Oliveira. Nas provas europeias, Porto, Benfica, Sporting, Boavista e Guimarães passaram à fase seguinte.

COLIGAÇÕES, ELEIÇÕES E POPULARIDADE

Segundo sondagens do "Expresso" - a maioria dos portugueses é contra a realização de eleições antecipadas e o eleitorado do PSD e PP revela vontade de reconstituir a AD nas autárquicas, hipótese mal aceite pelos votantes do PS e PCP.

Guterres mantém sólida imagem de popularidade; Monteiro recupera uma parcela da simpatia perdida e Marcelo continua em baixo.

CRISE DE LEITURA

O aumento do preço do papel contribuiu para agravar a crise da Imprensa. Mas as novas gerações estão mais viradas para o audiovisual do que para a leitura. O sensacionalismo poderá ajudar a vender jornais, mas afecta a sua credibilidade. "Ler jornais é saber mais" foi uma frase que não ajudou a conquistar leitores, até porque muitos jornalistas são elitistas e pouco humildes.

POLÍTICOS "REFORMADOS"

Aumentou bastante o número de ex-deputados, ex-secretários de Estado, ex-ministros, ex-primeiros-ministros e ex-presidentes da República que recebem uma reforma vitalícia. Em 22 anos de democracia, Portugal já reformou 227 políticos. E não são mais porque o Parlamento aprovou, no ano passado, um diploma que aumentou de 8 para 12 anos o mínimo de exercício de um cargo político para se ter direito a reforma.

DR. ALBUQUERQUE



António Caetano

Empreiteiro de Construção Civil

Construção • Remodelação Demolição • Pinturas Canalização • Electricidade

LISBOA · Telefs. 3635448 (Casa 3647497) · Fax 3622989

Padaria Carapitense

DE Virgílio Pinto Batista

O SABOR TRADICIONAL

Esmerado Fabrico de Pão Centeio, Trigo, Bolos de Azeite, Queijadas e Doçaria

CARAPITO - 3570 AGUIAR DA BEIRA • TELEF. 57223

O PAÍS SEM RUMO

A chamada "rentrée" política não touxe nada de novo. Uma tristeza, uma pobreza de ideias. Discursos teóricos, muito bem elaborados, nada comicieiros, sem fulgor ou qualquer força para arrebatarem, empolgarem os militantes e simpatizantes dos diferentes partidos, quanto mais a generalidade dos portugueses, que até podem interessar-se pouco pela política, mas esperavam mais daqueles que, no poder ou na oposição, para o bem e para o mal, são donos, condutores, ainda que episodicamente, dos nossos destinos colectivos.

Assim do actual Primeiro Ministro, esperava-se mais. Não tracou objectivos, metas a atingir. Enunciou umas quantas medidas, sem explicitar o que pretende atingir com a sua execu-

Mas, se calhar é melhor assim. Guterres já demonstrou que é bom a falar; nisso ninguém lhe rouba a palavra. Mas é muito mau a executar. Ou copia os planos dos outros ou não lhe sobre tempo de tanta conversa, de tanto diálogo, para traçar as linhas mestras das reformas que Portugal precisa urgentemente.

São rosas apenas, senhores; por debaixo delas nada mais há, para além dos espinhos que não são poucos - evidentemente!

E quanto ao professor Marcelo. Valha-me Deus. Então aquilo é discurso que se faça...! Era melhor a fazer exames. O seu raciocínio matemático, calculista, transforma-se num esconderijo para as suas ideias, as suas estratégias.

Eu, que o ouvi em directo, esperei pelo dia seguinte, para compreender a sua estratégia futura. Tive de ler o texto do jornal duas vezes. E, Hoje, já não me lembro de nada.

O que terão entendido, do que lá disse, os militantes que se deslocaram ao Pontal? Pelo menos a grande maioria.

Senhor Professor, deixe-se de tanta razão. O roseiral que governe... ou desgoverne. Se tem ambições, se acha que pode fazer alguma coisa por este país, pelos portugueses, prepare o seu partido, ouça o povo, converse com as pessoas. Mas com naturalidade. Isto é, como o senhor é. Sem fingimento... E os portugueses cá estarão para lhe dar o voto, pois claro!

Quanto ao PP, nem sei o que aquilo me parece. Gatos engalfinhados, a seguir quase aos beijinhos. Haja conveniência, vergonha, meus senhores. Vejam se se entendem, para virem a ser alguém. O País precisa do PP. Mas não deste PP. Não desmereçam a confiança que muitos portugueses ainda depositam em vós.

A Festa do Avante lá vai em frente todos os anos. O entusiasmo esmoreceu bastante. comparando o brado que se ouvia há uns anos, com aquilo que se ouve agora. Mas os comunistas mostram que continuam organizados, que trabalham.

E são os únicos que realizam uma autêntica festa pupular, frequentada por muitos que nunca votaram nem votarão nesse partido.

Ah! E também são os únicos que não vêm, pelo menos na "rentrée", dizer asneiras para as praças públicas. É que os terrenos onde realizam a sua festa pertence-lhes.

E que rico negócio fizeram. Aguardemos os próximos capítulos, serenamente e com muito diálogo.

> Dr. António Francisco Caseiro Marques

TORNEIO DE FUTEBOL DO SOITO

A equipa de futebol do CCRC foi convidada a participar no torneio de futebol de 11, no Soito, enquanto decorria ainda o torneio de futebol de 5 em Carapito.

Visto não haver carapitenses incluídos nas equipas apuradas para a fase final, o torneio do Soito era a única hipótese de praticar o desporto-rei nos domingos de Ve-

A equipa do CCRC logrou alcançar o segundo posto, num torneio organizado em sistema de campeonato, com a vitória a valer dois pontos. A presença do CCRC foi ainda mais prestigiada, com a entrega do troféu do melhor marcador do torneio para um carapitense, Ilídio Guerra, que marcou seis golos de grande espectacularidade, sagrando-se como o melhor artilheiro.

A disputa do torneio efectuouse entre as equipas de: Carapito, Coruche, Eirado, Fontearcadinha, Soito e Valverde.

O clube carapitense obteve os seguintes resultados, por ordem cronológica:

CCRC, 1-Valverde a, 2 (21/7/96) Soito, 0- CCRC, 2 (28/7/96) CCRC, 3-Fontearcadinha, 1 (4/8/96) CCRC, 1- Coruche, 1 (11/8/96) Eirado, 0- CCRC, 3 (15/8/96).

A equipa do CCRC não foi mais além deste honrado e glorificante 2º lugar, por causa das más arbitragens que sofreu durante

Apesar de tudo, este grupo de atletas demonstrou que pode sonhar a curto prazo com ambiciosos projectos futebolísticos, pois, no futebol que pratica, revela grande capacidade de gestão, entrosamento e excelentes valores individuais.

A equipa vencedora do torneio foi a que infligiu uma derrota ao CCRC, vencendo com um ponto de diferenca.

José Gabriel Pires

1º. TORNEIO DE FUTEBOL DE 5 - CCRC

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º CONTEMPO - AGUIAR DA BEI-RA - Taca Câmara Municipal de Aguiar da Beira

2º EIRADO - Taça Agro-Pecuária e Farmácia Portugal de Aguiar da Bei-

3º PONTE DO ABADE - Taça Campos e Morgado

4º SEQUEIROS - Taça Móveis

Monteiro de Aquiar da Beira 5º Queiriz, 6º JSD - Aguiar da Beira. 7º Zé Francisco (Carapito), 8º Tenreiros (Carapito). Equipa com menos golos sofridos -

QUEIRIZ - Taça Marágua. Melhor marcador - PATRICK - EIRA-

DO - Troféu Álvaro Lourenço Casei-

Carlos Paixão

Agência Automobilística 🗷



Trata todos os assuntos relacionados com:

Legalização de Veículos Automóveis, Direcção de Viação, Direcção de Transportes Terrestres, Conservatória do Reg. Automóvel, Alfândegas, Seguros e Passaportes

CASA BEIRA SERRA

Brinquedos · Louças · Utilidades Domésticas · Electrodomésticos.

Apart. 1 - Aquiar da Beira • Telefs. 58178 - 58425

O melhor Bolo Rei BALALAIKA PASTELARIA FINA FABRICO PRÓPRIO

Estrada de Benfica, 447-A • 1500 LISBOA • Telef. 7780495



Vielra de Andrade & Filhos, Lda.

- Carpintaria Mecânica
- · Fabrico de Móveis
- Cozinhas por Medida
- Comércio a Retalho de Móveis
- Decorações Tapeçarias e Bordados

Largo da Carvalha, 6 - 3570 AGUIAR DA BEIRA Telefs.: Carp. 58335 - Resid. 58162 - Loja 58835

Festa do C.C.R.C. 96

(Continuação da 1ª. página)

O dia 15, feriado, sendo sexta-feira, iria proporcionar uma avalanche de festas nas redondezas, tal como se verificou. Foi uma medida ponderada com a devida antecedência, pois o contrato musical conduz

- Onde está a juventude de Carapito?

Apenas o Presidente e Secretário do CCRC devem auferir chorudos ordenados. Na manhã de sábado eram os únicos que brandiam a enchada. De tarde, os outros membros da

O Atleta ergue a taça e a assistência ... espera pelo baile

a essa previdência. Tendo o CCRC um jornal, só foi pena, que esse facto não fosse nestas páginas divulgado, para que alguns carapitenses emigrados não ficassem com a pena, deste ano não poderem assistir à sua festa. Sim, será bom não esquecermos, que a festa do clube foi criada com o intuito, de ser também, a festa do emigrante.

O facto foi apenas este e dele são culpados, tanto a Direcção do Clube, como a Direcção do Jornal. Não vale a pena fazer tempestades num charco, se nos lembrarmos que ainda há poucos anos, oito dias antes da festa, ainda não tinhamos arranjado conjunto. Um erro de omissão acontece, aprender-se-á com ele.

Direcção e a "Velha Guarda", lá foram ás matas do clube cortar uns pinheiritos, lá montaram as barracas, lá estenderam a iluminação, lá fizeram o palco, lá cortaram o caldo verde e apararam as batatas.

- Onde estavam os jovens atletas, os críticos, os "faztudos"?

- Alguns apareceram, mas para ver. Muitos apareceram, mas para dançar. Outros vieram para serem vistos e, ninguém os viu...

Nem todos somos obrigados a vergar as costas e há gente que já trabalhou, mais do que ninguém! Porém aquela fibra de juventude que havia noutros tempos, onde pára?

Far-lhes-á mal o convívio, chegar um pau, pregar um pre-

go, estender um fio e no fim saborear um copo, numa gargalhada bem-disposta, por um esforço benemérito?!

Então e é isto falar da festa? Pregar aos peixinhos!

Claro que a Festa do Clube foi alegria, desporto e divertimento. Mas disto não se fala, vive-se, sente-se, como quem agarra uma bela moça e rodopia, embriagado pelo perfume da música ou pelo batuque do coração.

Os Irmãos Jovens de Carapito, são já uma realidade e estão aptos a iniciarem as suas "tournés" nas povoações mais próximas. Os desafinanços são muito poucos, apenas há que, com a idade, cuidar mais o aspecto vocal. Parabéns! Foi agradável ouvir-vos. Até porque o baile durou até cerca das duas da manhã.

Este ano os Jogos Tradicionais correram de saco, mas não saltaram a pés juntos. Nos 5Kms de atletismo correu mais e melhor o Carlos Correia, mas o veterano Varandas continua a manter a sua boa forma ficando logo a seguir.

O Futebol teve 3 golos de Carapito, mais 3 golos das Quintas de Fornos de Algodres e, como se não bastasse ainda o dobro destes em pontapés da marca de penalty. O CCRC a ganhar 3-0 até meio da segunda parte, deixou o adversário empatar a partida.

As rifas da Quermesse, com a gerência habitual, continuam em 1º lugar no "el contado". No Bar o caldo verde estava uma delícia e os fregueses não arredavam. O Sorteio decorreu como de costume. Nem os "H-RAKI" conseguiram agarrar qualquer um dos grandes prémios.

As músicas sucediam-se ininterruptamente, mas por volta da uma hora os inúmeros holofotes apagaram-se, a música esvaneceu-se no meio do luar... e o silêncio veio dizernos que se quisermos outra festa bonita temos que a organizar no próximo ano.



FESTA DO CCRC - Enquanto o entusiasta e responsável pelas receitas da "quermesse", Fernando Paixão, e suas ajudantes atendem a clientela, o director do Jornal de Carapito trata da cobrança de assinaturas.



Auto Ramiro

Automóveis Novos e Usados Atendimento Personalizado

- · MECÂNICA GERAL
- · BATE CHAPA
- · PINTURA

AGUIAR DA BEIRA e SERNANCELHE • TELEF. (032) 58123 • FAX 58878

AS GRANDES REPORTACEMPREITEIROS DE CONSTRUÇÃO - DOIS

II Parte (CONCLUSÃO)

Reportagem de AFONSO TENREIRO

A prometida reportagem sobre os empreiteiros de terraplanagens, muros, poços, saneamento, etc., só agora se pôde efectuar. Mas nem por isso os primos Álvaro Caseiro e José Francisco Caseiro deixaram de ter trabalho, apesar de terem terminado uma sociedade que durou cerca de 12 anos.

As entrevistas de que resultaram os textos que se seguem não foram fáceis de conseguir por razões compreensíveis. Todavia, a amizade, a confiança no repórter e o interesse dos leitores do CARUSPINUS levaram a que estes conterrâneos nos tenham feito as revelações indispensáveis à conclusão do nosso trabalho.

ÁLVARO LOURENÇO CASEIRO (49 anos)
FOI MERCEEIRO, ELECTRICISTA E ATLETA; FEZ A TROPA E TRABALHOU EM ANGOLA; ESTEVE REFUGIADO
NA ÁFRICA DO SUL. EM CARAPITO, ENTREGOU-SE ÀS
MÁQUINAS E AO CCRC

A Conversa decorreu num final de tarde junto ao chafariz do Terreiro.

Álvaro Caseiro foi o 7°. e último filho de José "Bogalho" e Amélia Lourenço. Passou a infância na sua aldeia natal, onde fez a 4ª. classe. Adorava correr e jogar à bola. Aos 14 anos abalou para Lisboa. Aqui, trabalhou com o Zé do Tio Evaristo numa mercearia, tendo, mais tarde, ingressado numa firma de elevadores, onde o seu irmão Fernando já era técnico credenciado.

Assentou praça na Serra da Carregueira. Tirou a especialidade no RAF (Queluz). Em Angola (Moçâmedes), cumpriu 25 meses e 25 dias de tropa. "Foram umas boas férias numa terra que nós, militares, chamávamos cidade jardim. Tinha um clima quase igual ao da Beira Alta, além

de haver boa praia".

Regressou como militar em 1970. Voltou àquela província do Ultramar em 1971, tendo exercido a profissão de electricista na Companhia de Ferro de Angola até 1975. Em Junho deste mesmo ano, casou com a minhota Estela Silva. que também residia em Moçâmedes. Com o ambiente escaldante que então se vivia, acabou por ir parar à Àfrica do Sul, ainda antes da independência de Angola. Naquele país, chegou a ter contrato para ir trabalhar para a Rodézia, mas, como estava num campo de refugiados, obrigaram-no a regressar a Portugal.

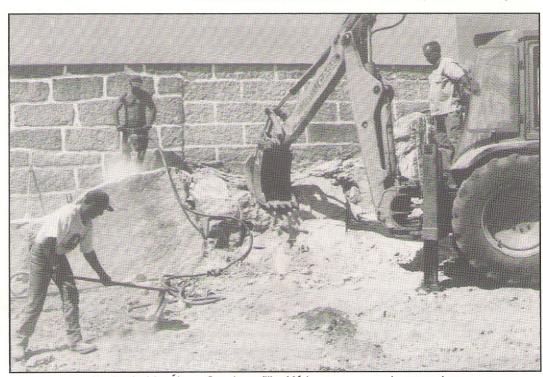
"Depois de estar aqui, em Carapito, nunca tive ideias de emigrar" - afirma.

Sabemos que constituiu uma sociedade com o seu primo já referido, mas actualmente trabalha por conta própria, possuindo uma retroescavadora, um compressor e uma camioneta. Para abrir

poços, fazer desaterros, construir muros e executar outros serviços conta com a ajuda do filho mais velho e de um empregado (na altura, José Tenreiro).

A conversa derivou para outros temas do seu agrado. Assim, soubemos que é sócio do S.L. Benfica há 34 anos, clube onde praticou atletismo. Contudo, ao abordarmos a sua ausência da Direcção do CCR Carapito, com visível satisfação, declara: "Tirando a família, continuo a considerá-lo como a minha grande paixão. Sou o sócio nº.1 e os meus filhos, Mário e Chico, são os associados nºs. 100 e 101".

Ainda deu para recordar uma lesão grave do Mário, que o afastou do futebol por largos meses. Por isso, o pai, que sofreu bastante, não gostaria de o ver entrar em competições a sério. "Já que não quis estudar mais, preciso muito da sua colaboração, agora que tem 18 anos". Quanto ao Chiquinho



No Arrabalde, Álvaro Caseiro, o filho Mário e o empregado procedem ao "desbaste" de um penedo que serve de alicerce a uma moradia.

CARAPITENSES "SEM MÃOS A MEDIR"

(15 anos), terminado o 9º.ano, irá estudar para Braga e residir em Adaúfe, terra da mãe. Este jovem tem características de avançado e já jogou nos juvenis da Ponte do Abade e de Penaverde, sendo actualmente federado. Como adora futebol, vai tentar conciliar os estudos

com a prática da modalidade. E quem sabe se não estaremos em presença de uma futura "estrela" carapitense?!...

Para já, Álvaro Caseiro está convencido que noutro meio o benjamim da família continuará a progredir nesse desporto. O tempo o dirá...

JOSÉ FRANCISCO CASEIRO (45 anos)

APÓS GRAVE ACIDENTE, O FILHO ACREDITOU: "O MEU
PAI NÃO MORRE PORQUE É NOVO". PARA PREOCUPAÇÃO DA MULHER, VOLTOU A FORRAR POÇOS (E
NÃO SÓ...)

A reportagem estava prevista para junto de um poço que se abria nas Vinhas, mas, no dia seguinte, tivemos de nos deslocar para o Couço, onde vários trabalhadores com duas máquinas construíam na ribeira um muro de protecção às terras de António Coelho. O Sol escaldava, mas, à sombra de uma carrinha, foi possível obter os dados que nos permitiriam concluir o trabalho a que nos propusemos.

José Francisco Caseiro é casado com a prima Ilda do Nascimento. Tem duas filhas, Sandra Cristina (18 anos) e Ana Isabel (16), e um filho, José António (15). A mais velha frequenta a Escola Secundária em Viseu e os mais novos estudam na C+S de Aguiar da Beira.

Com a 4ª.classe feita em Carapito, desde miúdo que trabalhou na lavoura ajudando os pais - António Caseiro e Amália de Jesus. Assentou praça no R.I. 14 (Viseu), onde esteve 2 meses. Repetiu esse tempo em Chaves e em Vila Real passou os restantes 25 meses de serviço militar.

Sabendo nós que muitos conterrâneos tinham ido trabalhar para França, Alemanha ou Suíça, perguntámos-lhe porque nunca emigrou. "Nunca calhou. Nunca fui abonado, mas preferi sempre trabalhar aqui".

Rodrigues ("Pedreiro"), Manuel da Antela e David Gomes". Os trabalhos executados vão desde a abertura de poços, construção de muros, terraplanagens e corte de pedra. Neste momento corta paralelos no Rei Moiro.

Palavra puxa palavra e veio à baila uma pedreira junto à Lage do Escorregadoiro. "Os espanhóis arrendaram lá uma pedreira ao Joaquim da Tia Ana, por 10 anos, e aí andávamos à sociedade, mas eles diziam que não dava rendimento e abalaram. Agora, e a dois

bem desse trágico acontecimento e das palavras do filho (criança com 7 anitos) ao ver as lágrimas da avó Amália: "O meu pai não morre. Quem morreu foi o Tio Matias, que é velho. O meu pai não morre porque é novo".

Quando me preparava para esta reportagem, o sobrinho Tó Quim alertou-me para uma frase que José Francisco terá proferido, respondendo à mulher quando esta o interrogou sobre os motivos que o levaram a voltar a trabalhar na abertura de poços... "Tenho que



Podem ver-se as duas potentes máquinas de José Francisco Caseiro na construção de um muro na zona do Couço.

Todos os carapitenses souberam da sociedade que teve com o seu primo Àlvaro, e que terá durado cerca de 12 anos. Agora, tem uma frota de duas retroescavadoras, dois compressores e duas carrinhas (uma com 5 lugares). Querendo saber quantos homens trabalham consigo, esclareceunos: "Actualmente dou trabalho a cinco - Afonso Tenreiro, Jorge Caseiro, Manuel

anos do fim do contrato, está suspensa a exploração, mas a pedreira está a meu cargo".

Não terminámos a nossa conversa sem recordar o acidente em que faleceu o saudoso Fernando "Matias" e José Francisco saiu gravemente ferido, tendo estado dois meses hospitalizado em Coimbra, os primeiros 11 dias em coma. Falar... só ao fim de 15 dias. Já lá vão 8 anos, mas lembro-me

procurar a camisa onde a perdi". Na sua presença falei-lhe nessa frase, que seria confirmada. E por último, ainda acrescentou: "Quando abro um poço, a minha mulher fica bastante preocupada. Tenho que lhe relembrar que aquilo foi um acidente. Aconteceu".

Regozijamo-nos por ver este carapitense restabelecido e apto a enfrentar uma vida profissional cheia de riscos.

PAGARAM ASSINATURA

Augusto Rodrigues de Almeida Maria do Carmo Lopes Almeida (a) Cristina Alexandra Almeida Lopes (a) Francisco Pinto Baptista Manuel Casimiro Pinto Baptista Diamantino Pires Sobral Fernando Martinho Lurdes Lopes Caseiro Lídia do Carmo José Jesus dos Santos Ernesto Dias dos Santos (a) António Ferreira Roque Luís Pereira Gomes Maria Josefa Duarte Pereira Maria Augusta Caseiro Garcia Joaquim Caseiro Garcia Manuel Albertino da Fonseca Rodrigues José Nunes da Cruz Vaz Fernando do Nascimento Caseiro Maria de Lurdes Caseiro Marques João Pires Andrade Fernando dos Santos Barranha Ernesto da Cruz Tavares Teodora A. Costa Pereira António dos Santos Pereira Maria da Glória Lopes Baltazar Francisco Lourenço Baptista Casimiro Baltazar Lopes Valdemar Baltazar Leitão (2) Lurdes Ferreira (Brasil) Manuel Vaz de Almeida (a) Armando Jesus Varandas (2) Lavínia de Jesus Mercês da Cruz Caseiro Luís António Conceição Vaz (a) José Cardoso João Tomé dos Santos Isabel Caseiro Figueiredo Jorge Augusto Sobral Santos Maria de Lurdes Lourenço Caseiro Virgílio Augusto Caseiro José Manuel dos Reis Caseiro Maria Amélia Reis Caseiro Maria da Piedade Gonçalves António Andrade Francisco António Caseiro António Paula Dias Fernando Almeida Nunes Rosa Lopes Dias Amélia Gomes Lopes Maria Cecília Sá e Mello (a)

António José Santos Rodrigues Maria Emília Nascimento Almeida José Manuel Lopes Marques (a) Miguelina de Andrade Casimiro Lopes José Francisco Lopes Baltazar (2) Alfredo Lopes Dias dos Santos (2) Raúl Gonçalves (a) Fernando Paixão Tenreiro (a) Maria das Dores Paixão Tenreiro Augusta Ferreira José Ferreira Ilda (Balalaica) José Sobral Maria Emília Manata Isabel A. Barranha Lopes António Cardoso (a) António César Dias Carlos Alves Caetano Eduardo Martins de Oliveira José Gomes Paraíso Maria de Lurdes de Jesus S. Varandas António Augusto do Espírito Santo Maria da Luz Quinteira (a) Amigos do Caruspinus Cipriano Pacheco de Sousa José Cardoso Figueiredo Maria do Céu Santos Ribeiro José Joaquim Matos Sousa (3) Maria José Campos Fernando Baptista Andrade Francisco Cardoso Figueiredo Maria Margarida Nunes Gomes Maria Isabel Nunes Pinto Avelino Gomes Lopes Maria Isabel Lopes Margues Maria Josefina Lopes Marques Álvaro Lourenço Caseiro António Lopes Baltazar Fernando Lopes Baltazar Luís Filipe Pinto (a) Lucília Lopes Dias Carrilho (a) Vasco Correia Andrade Fernando da Cruz Caseiro Beatriz Nascimento Almeida Lurdes Vaz de Almeida (a) Fernando da Cruz Lopes Francelina Lima Martins (a) Marília Serra (a) (a) Deram donativos (2) Pagaram dois anos. Donativos para o Jornal Esperança de Ascenção Pereira 500\$ Viriato Baltazar 500\$ António da Fonseca Morgado 2000\$

TRABALHAR LONGE DAQUI

Longe vão os tempos em que ir à Suiça, à França ou à Alemanha constituia uma verdadeira aventura. Agora tudo é muito mais fácil. Os nossos emigrantes vão e vêm com facilidade, de comboio, autocarro, automóvel e mesmo de avião.

Mas também os familiares e amigos se deslocam aos países de emigração, para visitar quem ali trabalha.

Foi assim que no último mês de Julho estive na Suiça e à semelhança do nosso Director, visitei diferentes regiões da Suiça. Encontrei-me com alguns carapitenses que por lá trabalham.

Em Genéve com a Josefina e o José Lopes, o Álvaro e o António Caseiro, filhos da Natália, o Fernando Martinho, filho de uma carapitense que há anos casou na Rapoila. O Fernando Barranha que desceu da região de Friburgo, para passar o fim de semana e que encontrámos em casa do Manuel Barranha e da Bela. E fomos de excursão até à montanha onde encontrámos a Isabel Brás com o Zé Manuel Barranha, a irmã deste Isabel Maria e o Rogério e ainda o António José e a Palmira, a trabalharem bem lá no alto, a 3.500m, num restaurante. Obrigado pelo acolhimento que nos proporcionastes. Mas falta ainda mencionar o António José Caseiro que andava a enfardar palha e o Vitorino Caseiro, que nos reconheceu, quando passávamos numa estrada onde andava a trabalhar. Foram umas férias bem passadas. Encontrámos muitos carapitenses longe daqui. Eles gostaram e nós também. Veio ao de cima a amizade, reforçaram-se os laços de parentesco e de conterraneidade. A todos desejo as maiores felicidades.

A. F. Caseiro Marques

Manuel dos Santos & Filhos, L.da



Maria Valentina Sá e Mello

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CIMENTO - TIJOLOS - BLOCOS VIGAS - FERRO - ABOBADILHAS - ETC. PRODUTOS AGRÍCOLAS

RAÇÕES E ADUBOS



PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

ZONA INDUSTRIAL - 3570 AGUIAR DA BEIRA

Telef. Armazém 58497 - Fax 58020 • Telef. Residência 58246 • Telemóvel 0931 244540

FUTEBOL

Uma festa de golos

C.C.R.C., 3 - QUINTAS F.C., 3

(4-3 Em grandes penalidades)

Como Já vem sendo tradição, no dia da festa do CCRC, há futebol. Este ano a equipa convidada veio das bandas de Fornos de Algodres. A equipa de arbitagem compôs-se pelo voluntariado da assistência e ao severo, respeitador e reconhecido valor na arte de bem apitar, António Cardoso.

Com as equipas prontas e após a sessão de fotografia, seguiu-se um emocionante e cativante jogo de futebol. A equipa da casa evidenciou, durante toda a primeira parte, uma superioridade que não resultou em golos por falta de pontaria. Após a saída forçada de Chico Zé e a entrada de Sérgio, o CCRC dispôs de Várias oportunidades, das quais foram copiosamente desper-diçadas pelo recém-entrado. Mesmo de penalty, o CCRC não marcou e passou a jogar contra dez elementos, por expulsão do nº 8, no lance do penalty.

Na segunda parte surgiram os golos. Aos 10 minutos Xano, ainda fora da grande-área, apanhou uma bola perdida e sumptuosamente rematou para dentro das malhas adversas. Com uma finta preciosa e boa jogada Carlitos Tenreiro marcou o segundo e logo depois o terceiro.

A partir daí efectuaram-se mais três substituições que "partiram" a equipa visitada. Não houve mais ligação defesa-ataque e, os forasteiros, com apenas dez jogadores igualaram a contenda. Primeiro Tó Barranha concretiza o 3-1 na própria baliza. Depois,



CCRC e QUINTAS F.C. (Fornos) As equipas que jogaram nos Mosqueteiros

num pontapé de canto, o lance é invisível para o árbitro, quando Filipe é carregado pelas costas e foi obrigado a deixar caír a bola nos pés dos visitantes, daí resultando o 3-2 e o abandono do nº1 por lesão. Na esquerda do ataque das Quintas, um dos seus jogadores chuta a bola num chapelão, ao canto esquerdo da baliza já ocupada por Paulo Tenreiro, fazendo um golo de belo efeito.

Como era obrigatório haver um vencedor, a marcação de grandes penalidades era o meio mais rápido para se encontrar um vencedor e de ir embora, pois entretanto o baile havia começa-

O CCRC, através da frieza e concentração dos seus jogadores conseguiu então arrancar a vitória.

Os futebolistas que alinharam de ínicio foram: Filipe, Zé Gabriel, Tó Barranha, Varandas (Pai), Afonso, Paulo, Xano, Carlos, Chico Zé, Chiquinho e Luís Sobral. Jogaram ainda: Sérgio, Tó, Tó Brás e Varandas (Filho).

O CCRC mereceu esta vitória, dedicada áqueles que acreditam na juventude carapitense e nas suas potencialidades desportivas e

José Gabriel Pires

DESPORTO NA FESTA DO CCRC



VENCEDOR NA "MALHA" - Francisco Baltazar, que esclareceu a situação da água ao CARUSPINUS, recebe das mãos do tesoureiro do CCRC, António Ferreira, a taça que juntamente com seu irmão Carlos ganhou.

Antes que o público invadisse recinto, antes que os organizadores chegassem, antes que as portas da sede abrissem, antes que a música do Zé Francisco animassse o Calvário, lá estavam os jovens atletas à espera que as inscrições se iniciassem, aguardando os parceiros de prova, ansiando pela sua corrida.

Chegou o público, os organizadores organizaram, as portas abriram-se, a música animou o Calvário, os jovens atletas e os outros inscreveram-se, os parceiros alinharam e as corridas e demais provas fizeram-se.

Como sempre, nestas coisas, uns ganham outros perdem, mas os sorrisos da sua participação são suficientes para continuar a haver Festa e Desporto na nossa terra.

Para todos houve prémios de classificação ou participação, graças a um grupo de patrocinadores, que referenciamos junto das classificações e ao amigo do Clube, Álvaro Caseiro, que desde há muitos anos vem oferecendo as medalhas e medalhões que entregamos aos

MELHORES CLASSIFICAÇÕES: ATLETISMO

Mais Novos

1º. VITOR HUGO

2º. Liliana Sousa

3º. Jorge Martinho 6-7 Anos - Masculinos 1º. PEDRO MIGUEL CASEIRO -Taça Jorge Almeida

2º. António José Santos - Medalha 3º. Pedro Miguel - Medalha

6-7 Anos Femininos

1º. DIANA LEONOR PAIXÃO - Taça Marágua

2º. Catarina Varandas - Medalha

3º. Ana Leonor Santos - Medalha 8-9-10 Anos Masc.

1º. JOÃO CARLOS SANTOS - Taça Móveis Sena

2º. João M. Reis Caseiro - Medalha 3º. João Manuel Ferreira - Medalha 8-9 Anos Fem.

1º. SARA CRISTINA VARANDAS -Taca Vitor Pinto

2º. Brigite Varandas - Medalha

3º. Tânia Filipa Moreira - Medalha 11-12 Anos Masc.

1º. ÁLVARO JOSÉ CASEIRO - Taça

Almiro Lopes

2º. Bruno Miguel Silva - Medalha 3º. João António D. Marques - Me-

10-12 Anos Fem.

dalha

1º. CLÁUDIA BATISTA - Taça Carlos

(Continua na página 11)

- Beleza
- Tradição
- Hospitalidade





MUNICÍPIO COM CENTRO HISTÓRICO

DESPORTO NA FESTA DO CCRC

(Continuação da 9ª. página)

Pires

2º. Sandra Batista - Medalha

3º. Helena Maria Correia - Medalha

13-14 Anos Masc.

1º LUÍS VARANDAS - Medalhão UBP

13-14 Anos Fem.

1º. SOFIA COSTA - Medalhão do CCRC

2º. Madalena Baltazar - Medalha

3º. Paula Sousa - Medalha

5.000 Metros

1º. CARLOS CORREIA - Taça Caixa Crédito Agrícola Mútuo Aguiar da Beira

2º. JOSÉ MANUEL VARANDAS (1º. Veteranos) - Taca Duo Musical Irmãos Jovens

3º. António Carlos Santos - Medalhão CCRC

Corrida de Cântaros

1º. LURDES CASEIRO - Taça Álvaro Caseiro 2ºs. Jacinta Gonçalves e Isabel Sousa - Medalhas

Corrida de Sacos

1º. Escalão

1º. LUÍS SOUSA - Medalhão

2º. Vitor Hugo - Medalha

3º. Lili Sousa - Medalha

2º. Escalão Masc.

1º. PEDRO MIGUEL CASEIRO - Medalhão CCRC

2º. Ricardo Gonçalves - Medalha

3º. Luís Casanova - Medalha

Fem.

1º. DIANA LEONOR PAIXÃO - Medalhão CCRC

2º. Sara Varandas - Medalha

3º. Anuska Joana Paixão - Medalha

3º. Escalão Masc.

 ÁLVARO CASEI-RO -Medalhão CCRC
 Luís Varandas -Medalha

3º. Bruno Silva - Medalha

Fem.

1º. CLÁUDIA BATISTA

- Medalhão CCRC

2º. Madalena Baltazar

Medalha

Gincana de Bicicleta

1º. Escalão

1º. FRANCISCO BRÁS - Taça Padaria Carapitense

2º. Álvaro Caseiro - Medalhão CCRC

3º. António Carlos - Medalha

2º. Escalão

1º. ÁLVARO CASEIRO - Medalhão CCRC

2º. Cláudia Batista - Medalha

3º. Catarina Lopes - Medalha

Barra de Pedra

1º. JOSÉ ARMANDO - Taça Torcato Costa

2º. Paulo Tenreiro - Medalhão CCRC

3º. António Ferreira - Medalhão CCRC

Fito

1ºs. AFONSO GONÇALVES / CARLOS TENREIRO-Medalha e Garrafa Wisky

2º. Paulo Tenreiro / Vitor Pinto - Medalha e garrafa champanhe

Malha

1ºs. FRANCISCO BALTAZAR / CARLOS BALTAZAR - Taça Junta de Freguesia de Carapito 2ºs. José Manuel Lopes / Virgílio Caseiro - Taça Padaria Carapitense



3ºs. Álvaro Caseiro / Fernando Caetano - Medalhas

Futebol

1º. CLUBE CULTURAL E RECREATIVO DE CARAPITO - Taça Nestlé

2º. QUINTAS FUTEBOL CLUBE (Fornos de Algodres) - Taça Cafés Gama.

Carlos Paixão

NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

- Uma Outra Devoção

Procedeu-se no final da tarde de domingo, 4 de Agosto de 1996, à benção de um novo monumento religioso, em Carapito.

A imagem, em granito, de N. Srª. da Boa Viagem, oferecida pelo nosso conterrâneo João Almeida e sua esposa, D. Adelaide, é a figura central de um bonito conjunto erguido na Beberica.

Aquilo que era um recanto de lixo e fora, há anos, uma presa de água, transformou-se num espaço agradável, graças ao esforço de um grupo de moradores daquela zona.

Reproduzindo as palavras do sr. Padre Silvério, esperamos que esta obra seja a motivação para que outros recantos da nossa bonita aldeia sejam melhorados e valorizados. Há por cá muitos a necessitarem dessa intervenção e nem é necessário que tenham qualquer santo ou patrono, precisam apenas que cada um goste de ver a nossa terrra mais limpa e valorizada.

No aspecto religioso, depois de N.Sr.ª da Purificação, S.Pedro de Verona, S.Sebastião, Stª. Luzia e Stª. Eufêmia, os carapitenses têm mais uma devoção: Nossa Senhora da Boa Viagem.

Que Ela com as suas bençãos, propicie a todos as melhores viagens.

E, como em Carapito não há realização sem refeição, lá estavam na Beberica, as mesas repletas de iguarias, para todos os quer quiseram associar-se à primeira homenagem á Sr.ª da Boa Viagem.

Os mordomos já foram sorteados, para darem corpo a uma festa, que provavelmente se realizará em Agosto do próximo ano.

Carlos Paixão

FALTA DE ÁGUA EM CARAPITO GERA CRÍTICAS

(Continuação da última página)

seguia para abastecimento público era razoável. Em consciência, não podemos pronunciar-nos sobre o eventual prejuízo que o mesmo possa causar, sobretudo em anos de seca e nos meses de maior consumo. Soubemos por Francisco Baltazar que é intenção do Município aguiarense proceder a uma nova captação, mais profunda e localizada mais acima da actual. Oxalá seja bem sucedida a autarquia e a água possa oferecer maior garantia de qualidade, sem desejarmos que o conterrâneo proprietário do poço seja prejudicado.

CALVÁRIO RECEBE SÓ ÁGUA DO DEPÓSITO DOS PINHEIRINHOS

A 3ª. e última captação tem origem nas Boiças, junto à estrada. É elevada por motor para o novo depósito dos Pinheirinhos de acordo com as necessidades da população. Queremos acreditar que o "silêncio" da D.G.Saúde resulte da potabilidade dessa água, mas, depois de descer do Calvário, mistura-se com a da Serra (de características desconhecidas) na Borberica, e com a da Pipa no depósito da carvalha, razão por que alguns moradores, sentindo "desarranjos" in-

testinais, acabam por ter que recorrer às águas. engarrafadas.

CONCLUSÃO

Mais do que falta de água canalizada, Carapito tem água de qualidade duvidosa, devido a uma certa inércia e a actos de sabotagem. A quantidade poderá ser prioritária, mas é indispensável que toda a água que chega aos fontanários e às habitações seja própria para beber, sem perigo para a saúde.

Também ouvimos dizer que há gente a utilizar água das captações públicas para regar, sem sequer passar pelo contador!... São os interesses de cada um a prevalecer sobre o colectivo.

Pensamos que os carapitenses, quer gostem ou não dos membros da Junta de Freguesia, deveriam colaborar e fazer críticas construtivas. A democracia instaurou-se para se poder falar e se saber ouvir. E como as eleições autárquicas se aproximam, os carapitenses que não estiverem contentes com o actual elenco poderão manifestar-se através do voto.

O CARUSPINUS terá cumprido a sua missão. O repórter apenas poderá acrescentar que apreciou as canseiras e a franqueza das respostas de Francisco Baltazar a todas as questões que lhe foram apresentados.

Texto e fotos de AFONSO TENREIRO

FALTA DE ÁGUA EM CARAPITO GERA CRÍTICAS

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ESCLARECEU AO "CARUSPINUS" A SITUAÇÃO E LAMENTA A INCOMPREENSÃO DE ALGUNS EMIGRANTES

O tempo chuvoso entrou pela Primavera dentro. Jamais se pensaria que Carapito, agora com a 3ª. captação das Boiças, viesse a sentir falta de água nas torneiras. Mas a verdade é que, de 15 a 31 de Agosto, ela não apareceu por três ou quatro vezes na zona central da povoação, já que o Arrabalde (abastecido directamente pela captação da Pipa) e o Calvário (a recebê-la do novo depósito dos Pinheirinhos) não terão sentido esse problema.



SERRA DO PISCO - Com a Cabeça Gorda por fundo, o controverso poço, cheio na altura, não impedia que corresse um razoável caudal da captação do Vale do Castelo

ÁGUA ENLAMEADA APARECEU NAS TORNEIRAS!

As críticas ao presidente da Junta não se fizeram esperar, até porque, em certo dia do mês, quando abriram as torneiras, muitos habitantes deram com uma água cheia de terra escura, enquanto ele se terá regozijado de ter tomado banho em água limpa!...

Depressa se verificou que a sujidade provinha do poço recentemente aberto em propriedade

privada, mas próximo do ribeiro da Serra onde se faz a captação de água para abastecimento público. Gerou-se uma certa polémica sobre a questão e por isso interpelámos Francisco Baltazar, que, amavelmente nos explicou a situação da água canalizada em Carapito.

"EU TUDO FAÇO PARA QUE A ÁGUA NÃO FALTE" - DIZ FRANCISCO BALTAZAR

Assim, soubemos que o presidente da autarquia local é fornecido pela água da rede do Calvário e possui um depósito em casa, razão por que não recebeu a tal água escura. Quando os factos apontados se deram, notámos deligência da sua parte em resolver rapidamente as situações. No entanto, Francisco Baltazar mostrou-se magoado com certas acusações feitas por alguns emigrantes, que não terão reconhecido o seu trabalho e não mostram compreensão para problemas que poderão surgir também nas terras onde normalmente vivem. E apontou dois exemplos: o rebentamento de uma conduta (como aconteceu há tempos na Confraria) e uma avaria no motor das Boiças pode obrigar ao corte de água. E se isso acontece num fim-desemana, lá está o problema agravado. "Eu tudo faco para que a água não falte e, quando sei que há alguém a regar ou a enviá-la para poços, fecho-a imediatamente" - afirma.

Indagado sobre a qualidade da água que se bebe em Carapito, o presidente da Junta de Freguesia afirmou-nos que tem havido recolhas periódicas para análise nas três captações e a Direcção Geral de Saúde nunca comunicou qualquer anormalidade.

O repórter não é técnico, mas não pode deixar de focar algumas questões pertinentes que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Aguiar da Beira terão de estudar e resolver, antes que haja alguma tragédia. Se não, vejamos:

VEM DA PIPA PARA O ARRABALDE A MELHOR ÁGUA

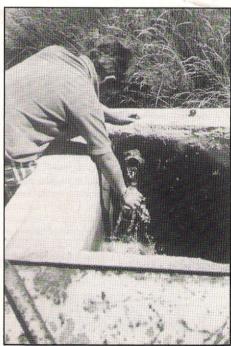
Data de 1954 a 1ª. captação. É efectuada na Pipa e actualmente abastece quase só o Arrabalde. Os seus habitantes não utilizarão a água na totalidade.Por isso, a que sobra segue para o depósito da carvalha através da "caixa de derivação" situada no Murtório. Aqui, existe uma porta de ferro que apenas está encostada! A chave terá desaparecido ou há conveniência em que permaneça naquele estado?!... Assim, pudemos notar uma espécie de limos brancos flutuando à superfície da água. Que será?...

Apesar de tudo, a população do Arrabalde e quem vai abastecer-se ao chafariz da zona talvez beba a água com maior garantia de salubridade, ainda que a maioria prefira ir à Fonte do Vale!...

VALE DO CASTELO - UMA ÁGUA DE RISCO, COM VÁRIAS CORES E PALADARES

A 2ª. captação, efectuada no Vale do Castelo, tem muito que se lhe aponte. A exploração sairá económica porque a água segue por gravidade para a povoação, mas os lameiros onde ela nasce não serão o local ideal, pois aí pastará gado, para não falar numa intercepção à superfície e que não sofre qualquer filtragem. Quando há fogos são as cinzas que aparecem; quando se abrem poços é a lama a surgir nas torneiras!... Mas o que poderá acontecer aos consumidores se algum "doido" se lembrar de deitar alguma substância nociva na água?!... A pouco mais de 100 metros da nascente, existe uma caixa de cimento com tampa de ferro, mas os três aluquetes que o presidente da Junta diz já lá terem sido colocados desapareceram. Para segurança restam duas pedras, mas qualquer garoto as pode

No dia que visitámos o local, o controverso poço estava cheio de água e o caudal que (Continua na página 11)



VALE DO CASTELO - A caixa de recepção da água tem uma tampa de ferro, mas já sem fechadura! Ao encher o copo lá dentro, esta criança demonstra como será fácil a qualquer pessoa lançar ali substâncias perigosas.

PROPRIEDADE: Clube Cultura e Recreativo de Carapito

SEDE: Carapito - 3750 Aguiar da Beira

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00 • ESTRANGEIRO: 1.500\$00

AMIGO DO CARUSPINUS: 2.000\$00

(A assinatura é renovada anualmente no Verão)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

Gráfica de Paredes, Lda.

Praça Capitão Torres Meireles

Telef. (055) 777258 • Fax 777669

4580 PAREDES